



Octubre 2018 - ISSN: 1696-8352

ANÁLISE DO GRAU DE CIVISMO EM BELÉM, PARÁ.

Ângelo Cezar Pinho Tavares¹;

UFPA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos); angelocezar12@hotmail.com;

Gabriel Carvalho da Silva Leite²;

UFPA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos); gabrielcarvalholeite16@gmail.com;

Rayssa Yuki Murakami Lima³;

UFPA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos); rayssa.yuki@gmail.com;

Samara Avelino de Souza França⁴;

UFPA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos); samara_avelino@hotmail.com;

Thamires de Oliveira Santos⁵;

UFPA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos); thaos.geo@gmail.com

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Ângelo Cezar Pinho Tavares, Gabriel Carvalho da Silva Leite, Rayssa Yuki Murakami Lima, Samara Avelino de Souza França y Thamires de Oliveira Santos (2018): "Análise do grau de civismo em Belém, Pará.", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, (octubre 2018). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2018/10/grau-civismo-para.html>

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa piloto realizada na cidade de Belém, Pará, Brasil, para responder à seguinte questão-problema: o grau cívico da

¹ Possui graduação em Geografia pela Universidade do Estado do Pará (2016), mestrando em Planejamento do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido da Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos.

² Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Pará (2018), mestrando em Planejamento do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido da Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos.

³ Possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural da Amazônia (2017), mestranda em Planejamento do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido da Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos.

⁴ Possui graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental pela Universidade Federal do Pará (2017), mestranda em Planejamento do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido da Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos.

⁵ Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal do Pará (2018), mestrando em Planejamento do Desenvolvimento pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido da Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos.

capital paraense varia conforme a localidade, a faixa de renda e a escolaridade de seus habitantes? Para a seleção da amostra foram considerados cinco Distritos Administrativos de Belém, nos quais se aplicaram questionários fechados para compor um índice de civismo. Os dados foram tratados por meio de ferramentas da estatística descritiva e inferencial e do software IBM SPSS- Statistical 23. Foram aplicados 240 questionários e a pesquisa constatou que o Distrito do Bengui (DABEN) apresentou um alto grau de civismo quando comparado aos demais, que apresentaram médio grau cívico. Tal resultado pode ser entendido, seja pelos indicadores socioeconômicos, seja pelas dimensões política, institucional, histórica e cultural.

Palavras-chave: Grau cívico. Indicadores. Índice de civismo.

ANÁLISIS DEL GRADO DE CIVISMO EN BELÉM, PARÁ.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar los resultados de una encuesta realizada en la ciudad de Belém, Pará, Brasil, para responder a la siguiente interrogante: ¿El grado de civismo de la capital paraense varía según la localidad, la escala de renta y la escolaridad de sus habitantes? Para la selección de la muestra fueron considerados cinco Distritos Administrativos de la ciudad de Belém. Se aplicaron 240 encuestas cerradas para componer un índice de civismo. Los datos fueron procesados por medio de herramientas de estadística descriptiva e inferencial del software IBM SPSS-Statistical 23. De los resultados de la investigación se obtuvo que el Distrito de Bengui (DABEN) presenta un grado medio de civismo. Tal resultado puede deberse por los indicadores socioeconómicos o por las dimensiones políticas, institucional, histórica y cultural.

Palabras-clave: Grado cívico. Indicadores. Índice de civismo.

ANALYSIS OF THE DEGREE OF CIVIC IN BELÉM, PARÁ.

Abstract

This article aims to present the results of a pilot study conducted in the city of Belém, Pará, Brazil, to answer the following problem question: the civic degree of the Pará capital varies according to the locality, income range and schooling of its population?. For the sample selection, five Administrative Districts of Belém were considered, in which closed questionnaires were applied to compose an index of citizenship. The data were treated using descriptive and inferential statistical tools and the IBM SPSS-Statistical 23 software. 240 questionnaires were applied and the survey found that the District of Bengui (DABEN) presented a high degree of citizenship when compared to the others, which presented a medium civic degree. This result can be understood, either by the socioeconomic indicators, or by the political, institutional, historical and cultural dimensions.

Key-words: Civic degree. Indicators. Index of civism.

1. INTRODUÇÃO

O campo de estudos do planejamento e do desenvolvimento regional tem conhecido uma significativa renovação e ampliação de seus horizontes teóricos e epistemológicos desde meados do século XX. Acresceram-se, desde então, aos denominados estudos regionais dimensões outras que não apenas o crescimento econômico e, no cerne desse processo, expressões como justiça social, sustentabilidade ambiental, *path dependence*, mudança institucional e capital social passaram a fazer parte do vocabulário e das discussões sobre desenvolvimento regional.

No conjunto de renovadas contribuições ao campo de estudos em questão, as discussões a respeito do capital social se destacam por incorporar ao desenvolvimento regional aspectos frequentemente negligenciados, tais como aqueles destacados por Putnam (2008): a importância da participação cívica em uma arena pública entendida como irreduzível à somatória dos interesses individuais; a necessidade de existência da igualdade política para o estabelecimento de relações horizontais que fomentem mais a cooperação que a corrupção engendrada por estruturas verticalizadas e hierarquizadas; e a importância da confiança mútua

e da reciprocidade na emergência de estruturas sociais de cooperação, redes de solidariedade social e associativismos de todo tipo.

O conjunto de fatores supramencionados consubstancia-se no conceito de capital social que, como capital, é dotado de propriedades cumulativas (Bourdieu, 1986). Em outras palavras, o acúmulo prévio de capital social facilita os ganhos posteriores, ao mesmo tempo em que, inversamente, o seu *déficit* dificulta a sua subsequente produção. Esse peso da trajetória passada sobre a situação presente é captado pela expressão *path dependence* [dependência da trajetória].

Nesse sentido, os estudos sobre desenvolvimento regional, que adotam o capital social como categoria analítica central, esforçam-se por investigar os mecanismos pelos quais uma região ou localidade pode romper com a dependência de uma trajetória histórica específica e, a partir daí, produzir capital social (Putnam, 2008) cujo estoque subsidiará seu desenvolvimento futuro, em curto, médio ou longo prazo.

É importante lembrar que o capital social, antes de tornar-se um conceito inovador, buscou recriar antigas noções de civismo comunitário, tratadas originalmente por autores tais como Alexis de Tocqueville. Segundo Tocqueville (2000), uma das principais características que garantiam o bom funcionamento da democracia na América era o caráter associacionista dos cidadãos americanos.

Embora acreditasse que fossem necessários outros aspectos para possibilitar a democracia, a exemplo da descentralização administrativa e autonomia do poder local, criação de leis para garantir a igualdade de direito e liberdade de imprensa, a base maior da liberdade e igualdade estava na ação cívica dos cidadãos e sua participação nos negócios públicos. Por meio da criação e desenvolvimento de organizações e associações era possível assegurar a manutenção do espaço da palavra e da ação comunitária, estimulando a cidadania.

Tocqueville (2000) não mencionou o termo “capital social” em sua obra, entretanto, sua teorização sobre o espírito cívico dos americanos contribuiu fortemente para estudos mais contemporâneos, como o do cientista político Robert Putnam em seus estudos sobre o capital social na Itália.

Além disso, o conceito de capital social foi analisado de maneira mais sistemática por James Coleman, um dos primeiros estudiosos em ciências sociais a se dedicar sobre este conceito. Coleman (1988; 1990) tentou mostrar esquematicamente em suas obras que entre duas ou mais comunidades com a mesma quantidade de recursos instrucionais (capital humano) e materiais (capital físico), o que as distingue no que concerne ao desempenho de seus membros é a existência de capital social, ou seja, a existência de laços de confiança e reciprocidade que tornarão possíveis a mobilização dos indivíduos para a ação coletiva.

Assim como o capital humano e o capital físico, o capital social também facilita a atividade produtiva. Logo, o grupo em que há grande fidelidade e confiança está hábil a realizar muito mais do que um sem fidelidade e confiança mútua. Portanto, o capital social de uma associação, grupo ou comunidade aumenta sua capacidade de ação coletiva e facilita a cooperação necessária para a otimização do uso de recursos materiais e humanos disponíveis.

Já o cientista político Francis Fukuyama (1996) considera o capital social como: (1) uma capacidade resultante do predomínio de confiança em uma sociedade ou em certas partes dessa sociedade; (2) a capacidade dos indivíduos trabalharem em conjunto, em grupos e organizações da sociedade civil, para alcançar causas comuns, podendo existir tanto em grupos sociais do nível familiar quanto ao nível nacional.

De acordo com Fukuyama (1996) o capital social é baseado em virtudes sociais (lealdade, honestidade e confiabilidade) e requer a adoção das normas morais de uma comunidade. O capital social possibilita a realização de atividades que beneficiam os indivíduos por meio de associações sociais e das ações de cooperação.

Ainda segundo ele, o capital social é algo criado, um produto, um resultado de um processo cultural que acontece dentro de um sistema social: os mecanismos culturais (hábitos, costumes e religiões) são os fatores que geralmente criam e transmitem o capital social.

À luz das mencionadas discussões acerca do capital social e do comportamento cívico, o presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa piloto realizada na cidade de Belém (PA), com o objetivo de responder à seguinte questão-problema: o grau de civismo da capital paraense varia conforme a localidade, a faixa de renda e a escolaridade de seus habitantes?

Pelo menos duas ordens de motivos justificam a importância de uma pesquisa dessa natureza. Primeiramente, a constatação de uma escassez de estudos sobre o capital social e o civismo na cidade de Belém, tendo sido identificado apenas o trabalho de Azevedo Junior et al. (2016) sobre a cultura cívica nos distritos administrativos da capital paraense. O artigo pretende, assim, contribuir para essa discussão de destacada importância para o desenvolvimento regional e local na Amazônia.

E, em segundo, a pesquisa pode ajudar a melhor elucidar o civismo como um conceito multidimensional, para o qual concorrem fatores de ordem não apenas socioeconômica, mas também política, institucional, histórica e cultural. Ressalta-se, no entanto, que, embora a trajetória histórica de cada distrito administrativo possa ter um papel importante nos respectivos graus de civismo, está fora do escopo deste artigo o aprofundamento em cada uma dessas trajetórias particulares.

No clássico estudo de Putnam (2008), a existência de uma comunidade cívica é apontada como fator ainda mais determinante que o nível de modernidade socioeconômica para o desempenho institucional dos governos regionais italianos, que viviam em contexto de ampla autonomia política.

Ademais, para a explicação das profundas diferenças cívicas entre o norte e o sul da Itália, o autor recorre ao contexto social e à trajetória histórica de cada uma, responsáveis por conformar substratos sociais diferenciados que condicionaram o desenvolvimento posterior. Portanto, demonstra Putnam (2008) que, embora a modernidade socioeconômica e a comunidade cívica possam manter interações positivas, não é possível estabelecer entre elas uma relação direta, tendo em vista que algumas variáveis como a confiança, cooperação

(expressa em associativismo) e relações interpessoais mudam nas comunidades cívicas, sendo assim também mudando o capital social (REIS, 2003).

Nesse sentido, com base no estudo de Putnam (2008), a hipótese do artigo pode ser assim formulada: o grau de civismo na cidade de Belém varia conforme as três variáveis socioeconômicas mencionadas (localidade, faixa de renda e nível de escolaridade), mas essa variação não é direta, de modo que a trajetória histórica e institucional particular a cada distrito administrativo pesquisado pode concorrer para um menor ou maior grau de civismo.

Postas as prévias considerações, o artigo encontra-se assim dividido: primeiramente apresenta-se a metodologia da pesquisa, no que concerne à área e população de estudo, ao instrumento de pesquisa (questionário), ao tratamento dos dados (análise estatística adotada) e à construção do índice de civismo; em seguida, os resultados e discussões no que diz respeito ao perfil do entrevistado e às dimensões consideradas (acesso à informação; associativismo, relações e participação social; e comportamento político e ações cívicas); e, finalmente, as conclusões do estudo.

2. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-GEOGRÁFICA DE BELÉM

A cidade de Belém foi fundada no ano de 1616 (século XVII) pelos portugueses com o intuito de ocupação e defesa do território de ameaças estrangeiras. Na atualidade integra uma importante área metropolitana na Amazônia brasileira, constituindo nos últimos anos intenso processo de urbanização por meio de um conjunto de políticas de planejamento regional e de desenvolvimento pensados para a região amazônica. Portanto, a cidade de Belém, junto a outros municípios (Ananindeua, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará), constitui a atual Região Metropolitana de Belém, tornando a cidade belenense uma importante referência regional.

Assim, para entender a atual configuração metropolitana desta cidade, autores como Rodrigues (1998) e Santos (2017), apoiando-se na proposta de Eidorfe Moreira, fazem uma periodização do contexto histórico-geográfico de Belém, retratando o crescimento urbano belenense até a década de 1960. Dessa maneira, este recorte do espaço-tempo sobre a dinâmica urbana desta cidade remete às seguintes fases: a) periférica ou ribeirinha (1616 até meados do século XVIII); b) de penetração (meados dos séculos XVIII e XIX); e c) de continentalização (meados do século XIX em diante) (MOREIRA, 1966, p.52).

Portanto, o que se percebe segundo Santos (2017) até a década de 1960, o confinamento da Belém aos bairros centrais e pericentrais. Processo este que se deu com uma ocupação diferenciada de áreas de cotas mais altas e baixas. As primeiras localizadas na parte central da cidade com os melhores serviços e infraestrutura (a exemplo do Distrito DABEL); e as segundas localizadas próximas às áreas centrais estando sujeitas a alagamentos e inadequados serviços públicos como educação, saneamento, saúde, segurança (em distritos como DAGUA e DASAC).

Esta área central da cidade, segundo Cardoso (2008), é de ocupação mais antiga (em relação aos recentes vetores de expansão da cidade) na qual concentra a melhor demanda de serviços e infraestrutura urbana (escolas, hospitais, instituições públicas), beneficiando inclusive, ainda que de maneira precária (através de sua malha urbana formal), as áreas de periferias conhecidas na região popularmente por “baixadas”, que

A partir dos anos 60, as baixadas (áreas alagáveis) localizadas nas margens dos cursos d'água que circundam a cidade (até aqui consideradas pela legislação municipal impróprias para ocupação) passaram a ser ocupadas pela população pobre que migrava para a capital; da mesma forma que, durante os anos 80, os interstícios deixadas entre conjuntos habitacionais construídos na área de expansão da cidade foram objetos de invasões realizadas pelos pobres que já não conseguiram se estabelecer no interior da área central. (CARDOSO, 2018, p.02).

Assim, até meados da primeira metade do século XX a expansão da malha urbana de Belém circunscrescia-se nos limites da 1ª Léguas. Por outro lado, segundo Rodrigues (1996), para além dessa área inicial da ocupação da cidade, a malha urbana de Belém espalhou-se posteriormente para novos vetores, ultrapassando uma vasta extensão de terras comumente denominadas de “cinturão institucional” (vasta área de terrenos apropriados por instituições públicas e privados) que se originou nos anos de 1950 e serviu como faixa de transição entre a área central e os recentes vetores de expansão que se formaram da antiga Estrada de Ferro Belém-Bragança.

Por conseguinte, a partir da década de 1980 vão se consolidar, segundo Trindade Jr. (1998, p. 131), os novos vetores de expansão urbana (localizados num primeiro momento em direção à Avenida Augusto Montenegro e à Rodovia BR-316), situados além da Primeira Léguas Patrimonial de Belém, reafirmando as estratégias de apropriação do espaço por meio de um rearranjo intra-urbano. Portanto, a periferização e a suburbanização que marcou esse período mais recente deu-se em áreas distantes do núcleo metropolitano (Belém), período este que ficou marcado pelo intenso processo de dispersão de assentamentos residenciais.

A partir desse período, as áreas mais centrais, inclusive as áreas de baixadas circunscritas pelo “cinturão institucional”, segundo Trindade Jr. (1998, p. 131), redefiniram o seu papel no conjunto da divisão social do espaço. Isso aconteceu em decorrência de diversos fatores. As poucas áreas disponíveis para a expansão da promoção imobiliária no interior da Primeira Léguas Patrimonial sofreram um intenso processo de verticalização e outras foram objetos de intervenção urbanísticas.

Portanto, para este autor, em Belém a existência de projetos urbanísticos voltados para drenagem, saneamento, embelezamento e infraestrutura, de uma maneira geral, nas áreas de baixadas centralmente localizadas no espaço metropolitano e a consequente remoção da população original para municípios e distritos vizinhos a Belém (na área de expansão em distritos como DAENT e DABEN), provocando o processo de suburbanização, responsável por definir a atual estrutura metropolitana e o processo de dispersão dentro da metrópole, principalmente através dos assentamentos residenciais.

Por isso, para Santos (2017), as áreas de expansão da metrópole seguem em direção a três vetores de expansão. O primeiro, a Avenida Augusto Montenegro, que vai em direção aos distritos periféricos de Belém como Icoaraci e Outeiro, em sua maior parte ocupados por uma população de baixa renda. Entretanto, esse vetor também tem sido recentemente objeto de transformações associadas à atuação do setor imobiliário local, que se encontra em estrita relação com o circuito imobiliário nacional.

O segundo vetor é a Rodovia BR-316 que segue em direção a municípios da Região Metropolitana de Belém, com destaque para Ananindeua, Marituba e Benevides que foram os que os que mais cresceram nas últimas duas décadas, que ocorreu pela intensa periferização das classes de baixa renda que saíram de Belém (que é o núcleo metropolitano) em direção a esses municípios. Além disso, este eixo é marcado pela relação existente com o município de Castanhal, que, assim como o município de Santa Izabel do Pará, foi integrado recentemente à Região Metropolitana de Belém.

E por fim, o terceiro vetor, segundo Santos (2017), segue em direção à Alça Viária rumo à integração da metrópole belenense com as sub-regiões estaduais mais próximas, como o Baixo Tocantins e o sudeste paraense. Assim, pelo recente processo de reestruturação metropolitana em Belém, consolidam-se uma dinâmica e uma estrutura metropolitana mais complexa.

3. METODOLOGIA

3.1 Área e população de estudo

O município de Belém, capital do estado do Pará, Brasil, está localizado na Mesorregião Metropolitana de Belém. Tem uma população estimada de 1.446.042 habitantes e 71 bairros estratificados em oito distritos administrativos (DABEL, DABEN, DAENT, DAGUA, DAICO, DAMOS, DAOUT, DASAC), sendo a distribuição por sexo distribuída em 659.008 pessoas do sexo masculino e 734.391 pessoas do sexo feminino.

Neste sentido a população alvo do estudo foi selecionada por amostragem não-probabilística, denominada amostragem por cotas, semelhante a uma amostragem estratificada proporcional, da qual se diferencia por não empregar sorteio na seleção dos elementos.

Para a seleção da amostra foram considerados cinco Distritos Administrativos da cidade de Belém: o Distrito Administrativo de Belém (DABEL), Distrito do Guamá (DAGUA), Distrito da Sacramento (DASAC), Distrito do Entroncamento (DAENT) e Distrito do Bengui (DABEN). Dentre os distritos, foram selecionados dezesseis bairros, e em cada bairro 15 pessoas na faixa etária entre 16 e 64 anos foram entrevistadas, sendo estas selecionadas de forma proporcional por sexo.

3.2 Instrumento de pesquisa

O instrumento utilizado foi um questionário composto por 15 perguntas dividido em três seções (Eixo 1: acesso à informação; Eixo 2: associativismo, relações e participação social

e Eixo 3: comportamento político e ações cívicas). A entrevista se deu de forma estruturada de acordo com as informações contidas no questionário.

Foram aplicados 240 questionários entre os dias 16 e 20 de Abril nos seguintes bairros: Marco, Nazaré e São Brás (DABEL); Cabanagem, Parque Verde, Tapanã e Una (DABEN); Castanheira, Curió-Utinga e Marambaia (DAENT), Canudos, Guamá, Jurunas (DAGUA); Pedreira, Telégrafo e Fátima (DASAC).

3.3 Tratamento dos dados

Os dados obtidos por meio da aplicação dos questionários foram tratados por meio do software IBM SPSS- Statistical 23. Para a análise dos resultados foram usadas ferramentas da estatística descritiva e inferencial.

Por meio da análise de frequência as respostas de cada pergunta do questionário foram analisadas. Quando relevante e necessário, também foram feitas análises combinadas entre as variáveis.

3.4 Construção do índice

Para o cálculo do Índice de Civismo (IC) as questões da **¡Error! No se encuentra el origen de la referencia.** foram divididas em três eixos: 1 – Acesso à informação; 2 – Associativismo, relações e participação social e 3 – Comportamento político e ações cívicas que geraram um índice componente cada (IC_1 , IC_2 e IC_3). Primeiramente as questões foram formuladas para termos uma relação de ordem em que fosse possível atribuir valores as suas opções de resposta sendo o mínimo e máximo de cada questão, bem como o número itens no questionário.

Tabela 1. Valor mínimo e máximo utilizado para normalização do escore de cada item componente do Índice de Civismo.

Eixo	Questão	Descrição	Itens	Valor mínimo (V_{min})	Valor máximo (V_{max})
1	Q2.1	Qual é o meio de comunicação mais usado para se informar?	5	1	5
	Q2.2	Qual é o grau de importância de estar bem informado para exercer sua cidadania?	5	0	4
	Q2.3	Após se informar sobre assuntos de interesse público costuma conversar sobre os mesmos com as pessoas ao seu redor?	5	0	4
2	Q3.1	Como você considera a convivência com a sua vizinhança	5	0	4
	Q3.2	Com que frequência você participa de trabalhos voluntários?	5	0	4
	Q3.3	Você participa das reuniões da Associação de Moradores do seu bairro?	5	0	4
	Q3.4	Como você avalia a atuação da Associação de Moradores do seu bairro?	5	0	4
3	Q4.1	Com que frequência você participa de manifestações, greves ou passeatas em prol de causas em que você acredita?	5	0	4
	Q4.2	O que você mais leva em consideração na escolha do(s) representante(s)?	5	1	4
	Q4.3	Você costuma participar de reuniões e consultas públicas para opinar ou deliberar sobre assuntos de sua cidade, estado e país?	5	0	4
	Q4.4	Você participou do plebiscito sobre a divisão do estado do Pará, ocorrido em 2011?	4	0	3

Fonte: Autores, 2018.

Conforme a resposta do entrevistado k para questão j do eixo i a seguinte fórmula (1) foi empregada para normalizar as respostas.

$$Z_k^{i,j} = \frac{X_k^{i,j} - V_{min}}{V_{max} - V_{min}}, \quad (1)$$

em que $X_k^{i,j}$ é o escore bruto obtido a partir da resposta do Entrevistado k na Questão j do Eixo i e $Z_k^{i,j}$ é o escore normalizado do Entrevistado k na Questão j do Eixo i . Com este procedimento todos os escores estarão no intervalo entre 0 e 1 inclusive.

O cálculo do IC do eixo i de cada entrevistado k será a média aritmética simples das questões deste eixo, isto é, a soma dos escores normalizados das questões deste eixo ($Z_k^{i,j}, j = 1, 2, \dots, N_i$) dividido pelo total de questões (N_i). Matematicamente pela fórmula (2):

$$IC_k^i = \frac{\sum_j Z_k^{i,j}}{N_i} \quad (2)$$

em que N_i é o total de questões do Eixo i . Devido a normalização, os índices de cada eixo estarão no intervalo entre 0 e 1 inclusive.

Por fim, o Índice de Civismo do entrevistado k será a média ponderada pela respectiva variância populacional dos índices de cada eixo, de todos os entrevistados, conforme a formula (3) que segue abaixo.

$$IC_k = \frac{\sum_{i=1}^3 Var(IC_i) \times IC_i}{\sum_{i=1}^3 Var(IC_i)}. \quad (3)$$

Sendo este dividido em três categorias:

- Baixo Civismo: $IC \leq 0,3$
- Médio Civismo : $0,3 < IC \leq 0,7$
- Alto Civismo: $0,7 < IC < 1$

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Perfil dos entrevistados

Dentre os cinco distritos pesquisados observa-se o maior percentual de entrevistados do sexo feminino em quatro deles (DABEL, DAENT, DAGUA, DASAC). A exceção foi o distrito DABEN que apresentou uma porcentagem de 15,06% de entrevistados do sexo masculino, número superior aos do sexo feminino que representam 10,04% (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição por sexo dos moradores dos distritos pesquisados em Belém.

Distritos	Feminino	Masculino
DABEL	12,55%	6,28%
DABEN	10,04%	15,06%
DAENT	10,88%	9,21%
DAGUA	10,04%	8,79%
DASAC	9,21%	7,95%
Total Geral	52,72%	47,28%

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

Em relação à faixa etária, o grupo de entrevistados com maior percentual na idade entre 17 a 24 anos localiza-se no distrito DABEN (27,0%), o mesmo se observa na idade entre 25 a 49 anos (25,3%). Já os entrevistados com idade entre 59 a 64 anos são mais representativos no distrito DAGUA e correspondem à 47,8% (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição por faixa etária dos moradores dos distritos pesquisados em Belém.

Distritos	17 a 24 anos	25 a 49 anos	59 a 64 anos
DABEL	13,5	23,4	8,7
DABEN	27,0	25,3	17,4
DAENT	24,3	20,8	13,0
DAGUA	18,9	13,0	47,8
DASAC	16,2	17,5	13,0
Total	100	100	100

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

Quanto ao levantamento do nível de escolaridade, observa-se que o distrito DABEL apresenta o maior número de entrevistados com pós-graduação (10,28%), porém a menor porcentagem de pessoas com ensino médio (1,26%) dentre todos os cinco distritos abordados. Os distritos DABEN, DAENT e DAGUA apresentam as maiores porcentagens de entrevistados com nível médio, respectivamente 15,48%, 8,37% e 7,11% (Gráfico 1). O distrito DASAC se destaca pela segunda posição em porcentagem de entrevistados com pós-graduação (2,09%).

De maneira geral, o número de entrevistados sem instrução é igual nos distritos DAENT, DAGUA e DASAC. Nos distritos DABEL e DABEN não foram registrados entrevistados com esse grau de instrução.

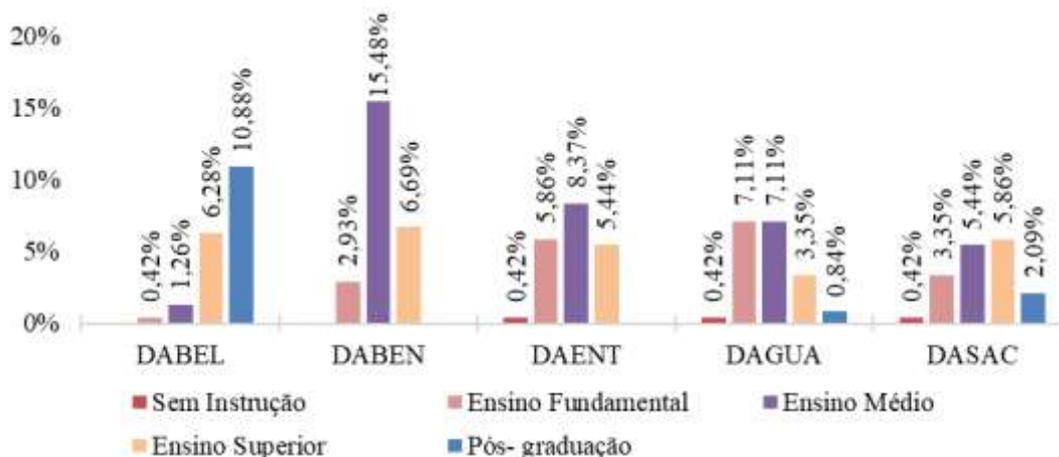


Gráfico 1. Grau de instrução dos moradores dos distritos pesquisados em Belém. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

No que se refere à renda mensal dos entrevistados nos referidos distritos, o DABEL se destaca por possuir o maior número de famílias que possuem renda acima de cinco salários mínimos (6,28%), além de ser o segundo distrito que mais possui famílias que recebem entre 3 e 4 salários mínimos (5,02%), representando portanto um nível de renda elevado quando comparado aos demais distritos (Gráfico X).

O distrito DABEN apresenta dois resultados significativos: o maior número de famílias com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos (10,04%) e também com renda de 3 a 4 salários mínimos (8,37%) (Gráfico X).

Já no distrito DAGUA, há um maior número de famílias que possuem renda de até 1 salário mínimo (10,46%), porém o menor percentual de famílias com renda acima de cinco salários mínimos (2,09%) (Gráfico 2).

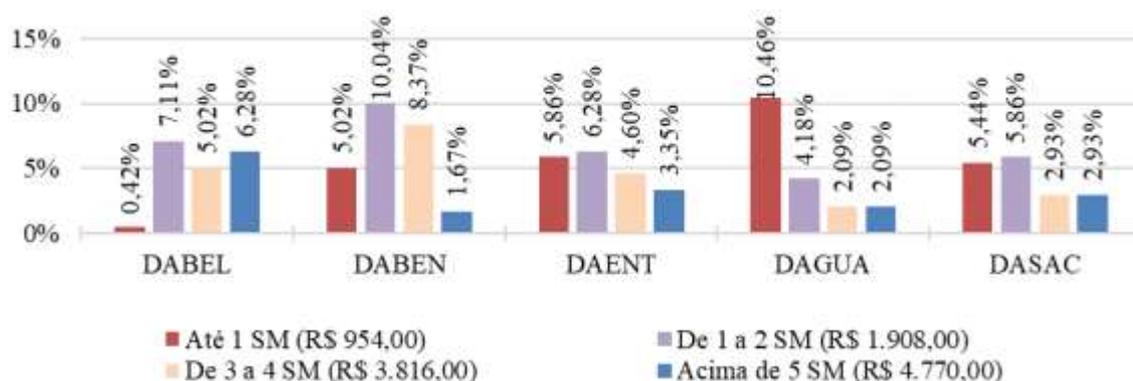


Gráfico 2. Renda Familiar mensal dos moradores dos distritos pesquisados em Belém. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

4.2 Acesso à informação

Conforme o Gráfico 3, o meio de comunicação mais utilizado para se informar em todos os distritos foi a Internet e a TV correspondendo à 48,95% e 41,84% respectivamente. Nos distritos de DABEN e DAGUA, o principal meio para obtenção de informações foi a TV

enquanto no distrito de DABEL, DAENT e DASAC a internet figurou entre o principal meio usado para conseguir informação.

A partir dessas informações, pode-se inferir que a Internet e TV são os meios que grande parte da população paraense busca para obter informações. Na pesquisa de Azevedo Junior et al (2016), o principal meio de informação da população belenense foi a internet seguido pela TV, o distrito de DASAC foi o único que em sua pesquisa apontou uma liderança da TV como meio de obtenção da informação.

Os distritos DABEN e DAGUA tiveram um predomínio da TV como seu principal meio de obtenção de informação. Isso pode revelar o grau de predominância de meios de informações mais modernos e confiáveis em relação aos meios mais tradicionais, como os jornais. Logo, a predominância da internet tanto nessa pesquisa como na de AZEVEDO JUNIOR et al (2016), mostra que a população pode estar imersa num processo de evolução informacional na qual o principal de meio de extrair informações é a internet.

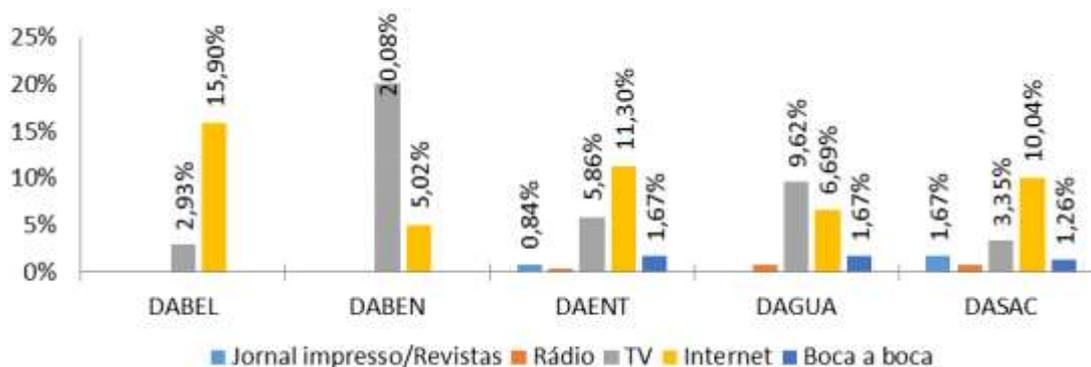


Gráfico 3. Meios de informação mais utilizados pelos moradores dos distritos pesquisados em Belém, 2018. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

A internet destacando-se em alguns distritos como fonte de informação além do que já foi proposto por Azevedo Junior et al (2016), ajuda a compreender que este meio de comunicação na atualidade também é usado como espaço para debates, expressar vontades subjetivas sobre o cenário político do país (PETRIK, 2017)

Em relação ao grau de importância de estar bem informado para exercício da cidadania (Tabela 4), do total de entrevistados 31,38% declararam ser muito importante, 24,27% extremamente importante, 23,85% importante, 13,39% pouco importante e 7,11% sem importância. Destaca-se que dentre os entrevistados que consideram extremamente importante, a maior porcentagem é do distrito DABEL, em oposição ao distrito DABEN onde a maior parte dos entrevistados considera como sem importância.

Tabela 4. Grau de importância de estar bem informado para exercer a cidadania segundo a visão dos moradores dos distritos pesquisados em Belém, 2018.

Distritos	Extremamente Importante	Muito Importante	Importante	Pouco Importante	Sem Importância
DABEL	10,46%	5,44%	2,93%	0,00%	0,00%
DABEN	2,93%	2,09%	1,26%	11,72%	7,11%
DAENT	3,35%	7,11%	9,21%	0,42%	0,00%
DAGUA	3,35%	10,04%	4,60%	0,84%	0,00%
DASAC	4,18%	6,69%	5,86%	0,42%	0,00%
Total Geral	24,27%	31,38%	23,85%	13,39%	7,11%

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

A

Tabela

5

e

Tabela 6 apontam os resultados de acordo com o meio de informação (Internet ou TV) da seguinte pergunta: “Após se informar sobre assuntos de interesse público (política, segurança, educação, saúde), costuma conversar sobre os mesmos com as pessoas ao seu redor?”

Esse tipo de questionamento é estratégico, pois complementa os resultados dos dados relacionados ao meio de acesso à informação no sentido de ser muito importante não apenas acessar as informações via internet ou televisão, mas sobretudo difundi-las na forma de discussões e questionamentos com a comunidade ao seu redor, característica considerada por Putnam (2008) como indicadora de um bom comportamento cívico.

Nota-se que, dentre os que se informam via internet, o distrito DABEL se destaca por englobar os maiores percentuais totais (32,5%) de entrevistados que conversam frequentemente, sempre, às vezes e mesmo raramente. Já ao analisar os dados da televisão como meio informativo, é o DABEN que apresenta os maiores percentuais (48%) de difusão de informações de interesse público.

Portanto, conclui-se sobre a relação entre o ato de informar-se e o de difundir tais informações que qualquer que seja o fator localidade, é imprescindível que se estabeleça essa relação íntima a fim de contribuir para o aumento do capital social e consequente grau de civismo.

Tabela 5. Percentual dos entrevistados que se informam via Internet e seus respectivos valores de frequência na difusão de informações nos distritos pesquisados em Belém, 2018.

Distritos	Frequentemente	Sempre	Às vezes	Raramente
DABEL	8,5%	10,3%	11,1%	2,6%
DABEN	2,6%	1,7%	6,0%	0,0%
DAENT	5,1%	5,1%	6,8%	6,0%
DAGUA	1,7%	6,0%	4,3%	1,7%
DASAC	6,0%	7,7%	6,0%	0,9%
Total Geral	23,9%	30,8%	34,2%	11,1%

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

Tabela 6. Percentual dos entrevistados que se informam via televisão e seus respectivos valores de frequência na difusão de informações nos distritos pesquisados em Belém, 2018.

Distritos	Frequentemente	Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
DABEL	6%	1%	0%	0%	0%
DABEN	16%	1%	27%	4%	0%
DAENT	5%	3%	3%	1%	2%
DAGUA	4%	7%	6%	3%	3%
DASAC	3%	0%	2%	1%	2%
Total Geral	34%	12%	38%	9%	7%

Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

4.3 Associativismo, relações e participação social

De acordo com o Gráfico 4 que indica o grau de relações sociais dentro de cada comunidade, o distrito DABEN com 14,23% destaca-se como o que tem a maior porcentagem de convivência desagradável entre os seus moradores. Tal fato pode estar relacionado com a maior presença de bairros periféricos na área de expansão de Belém (em termos socioeconômicos), na qual se infere que a menor presença de ação do Estado neste distrito agrava problemas relacionados à criminalidade, poluição sonora e descarte irregular de lixo, o que reflete no baixo grau de confiança entre vizinhos.

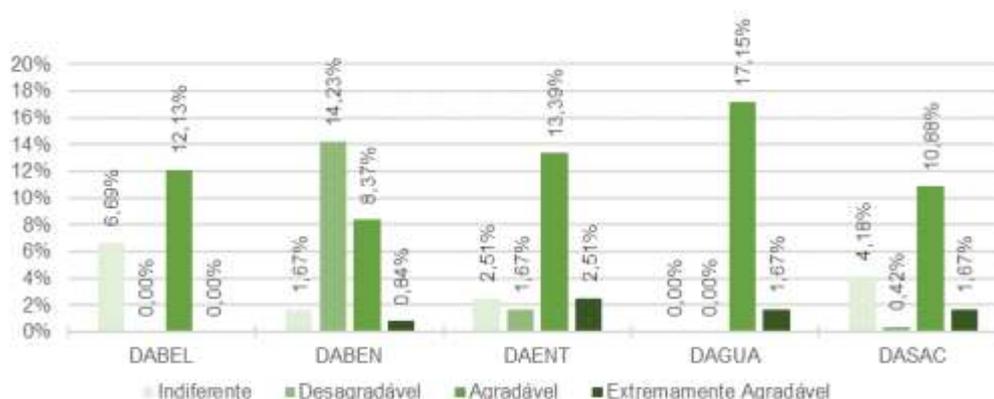


Gráfico 4. Percepção de convivência entre os moradores dos distritos pesquisados em Belém, 2018. Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

Já no Distrito DABEL que concentra bairros em áreas centrais, a porcentagem de moradores que consideraram sua convivência com os vizinhos desagradável foi percentualmente insignificante, enquanto que o seu diferencial é destacado pelo índice de indiferença (6,69%) que pode estar relacionado com o tipo de residências (prédios) que diminuem a convivência destes moradores com a comunidade do entorno.

E por fim, DASAC (10,88%), DAENT (13,39%) e DAGUA (17,51%) foram os distritos que apresentaram uma porcentagem alta de reciprocidade entre as comunidades, destacando-se dentre estas os bairros localizados dentro do distrito - DAGUA pelo seu elevado percentual de convivência considerada agradável.

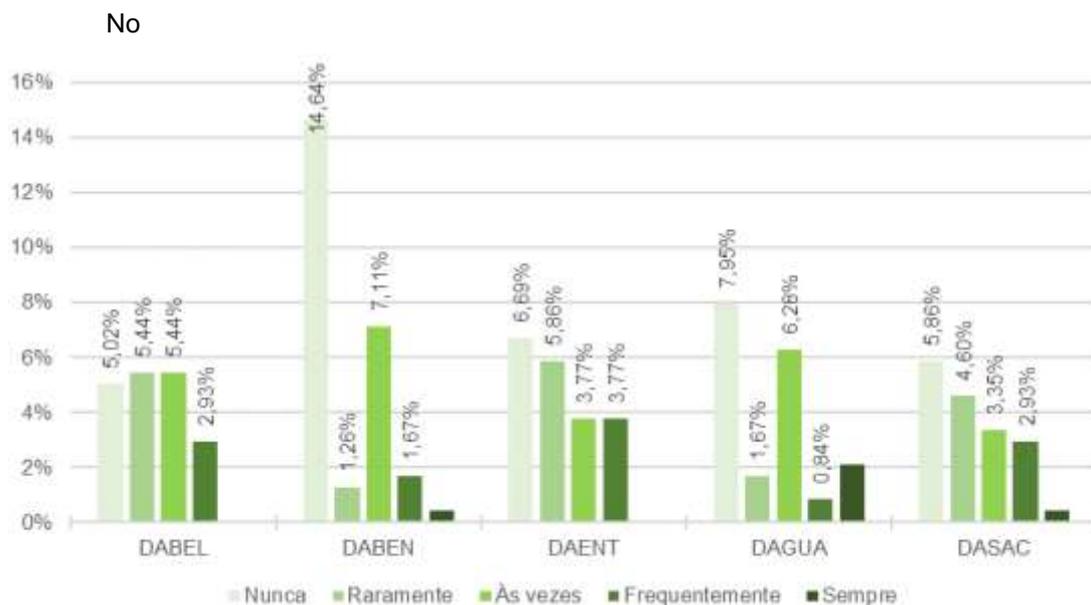


Gráfico 5, observa-se que dentre todos os distritos o DABEN se destaca como o local com maior porcentagem de moradores que nunca participaram/participam de trabalhos voluntários (14,64%), enquanto que no distrito DAGUA os habitantes costumam participar mais ativamente deste tipo de atividade (6,2%). Os demais distritos apresentam proporções semelhantes entre os indicativos. Portanto, a participação individual na forma de trabalhos voluntários em prol de bens sociais mostra-se mais significativo, ainda que às vezes, nos distritos DABEN (7,11%), DAGUA (6,2%) e DASAC (3,35%) e percentualmente insignificantes nos distritos DABEL e DAENT.

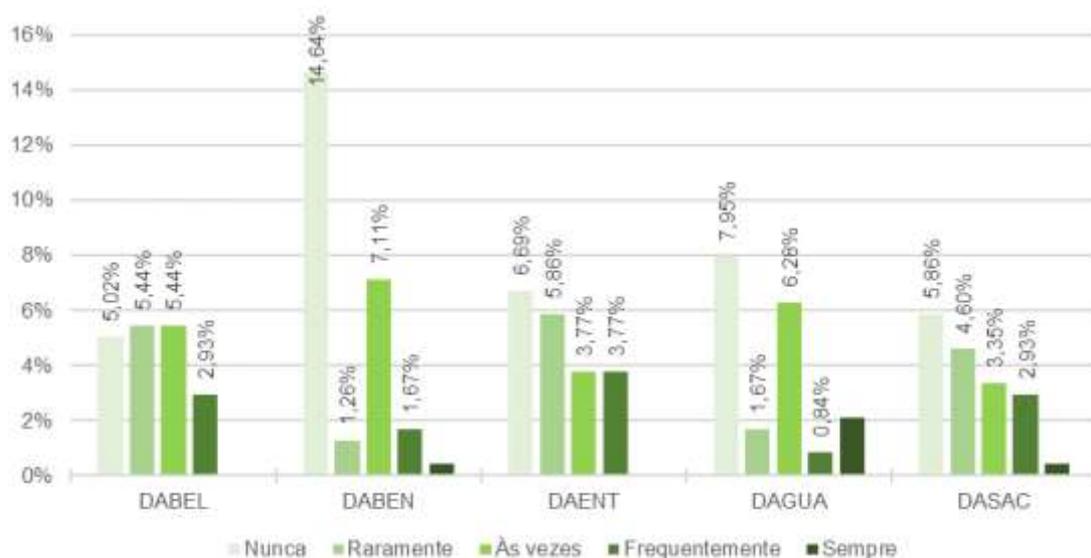


Gráfico 5. Percentual de participação dos moradores em trabalhos voluntários por distrito. Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).

No âmbito geral, apresentado no Gráfico 6, o DABEN se destaca como o distrito em que os moradores não se envolvem em participações de reuniões de moradores (20,50%). Assim, este indicativo é reproduzido dentre um dos fatores mais destacados nos demais

Distritos, enquanto o DAENT (15,06%), DAGUA (14,64%), DABEL (13,81%), e o DASAC (10,88%) encontram-se respectivamente com os menores percentuais dentre eles.

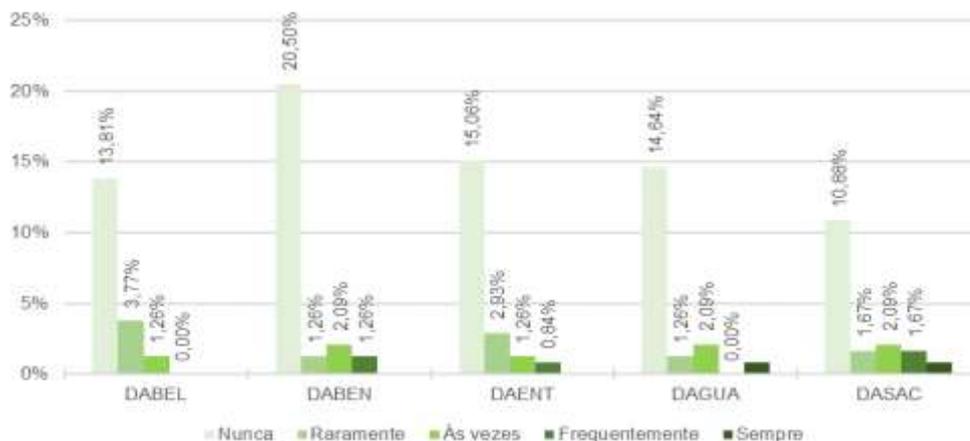


Gráfico 6. Nível de participação dos moradores em associações ou afins nos distritos pesquisados em Belém. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*



7

Gráfico 6 indicam no que tange à maior satisfação com as associações dos moradores são referentes ao DASAC, com 1,26% dos moradores entrevistados respondendo ser excelente. Em contrapartida, os dados que inferem a maior insatisfação com a associação de moradores correspondem ao DABEN, com 19,67% dos moradores entrevistados qualificando-a como ruim. Os dados que indicam uma avaliação regular das associações referem-se, em ordem decrescente, aos distritos DAGUA (6,28%), DAENT (5,44%), DABEL (5,44%), DASAC (4,18%) e DABEN (1,26%). Por fim, o percentual de entrevistados que afirmaram ser muito boa a atuação das associações, aparecem nos dados do DASAC com 2,51%.

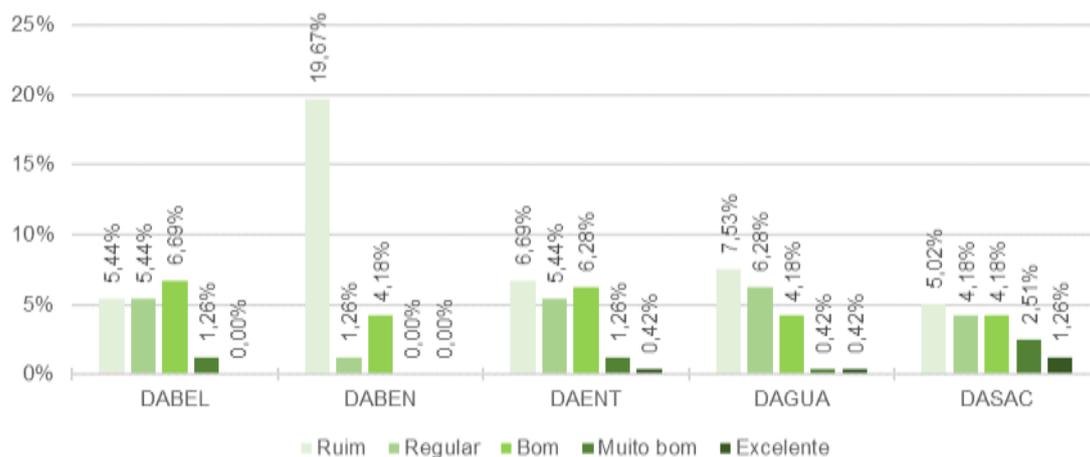


Gráfico 7. Avaliação de atuação da associação em distritos pesquisados em Belém. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

4.4 Comportamento político e ações cívicas

Em relação à frequência de participação dos entrevistados em manifestações, greves ou passeatas em prol de causas em que acreditam, apresentada por distrito administrativo no Gráfico 8, observa-se que, de modo geral, há uma baixa frequência de participação, como se destaca nos percentuais da resposta “Nunca” (56,49%), se comparada com a segunda resposta mais frequente “Às vezes” (21,34%).

Além disso, o DABEN foi o distrito que mais apresentou participação, alcançando o percentual de 12,13%, quando somadas todas as alternativas, com exceção do nunca; seguido do DABEL (10,88%). Nesse sentido, pode-se inferir que, considerando o agrupamento dos distritos DASAC e DABEL (20,1%) como grupo “mais central”; enquanto que o grupo DABEN, DAGUA e DAENT (23,44%) como “mais periférico”, observa-se que a população residente no segundo grupo de distritos é mais participativa em mobilizações sociais em prol de mudanças na sua realidade (segurança, educação e saneamento) do que no primeiro.

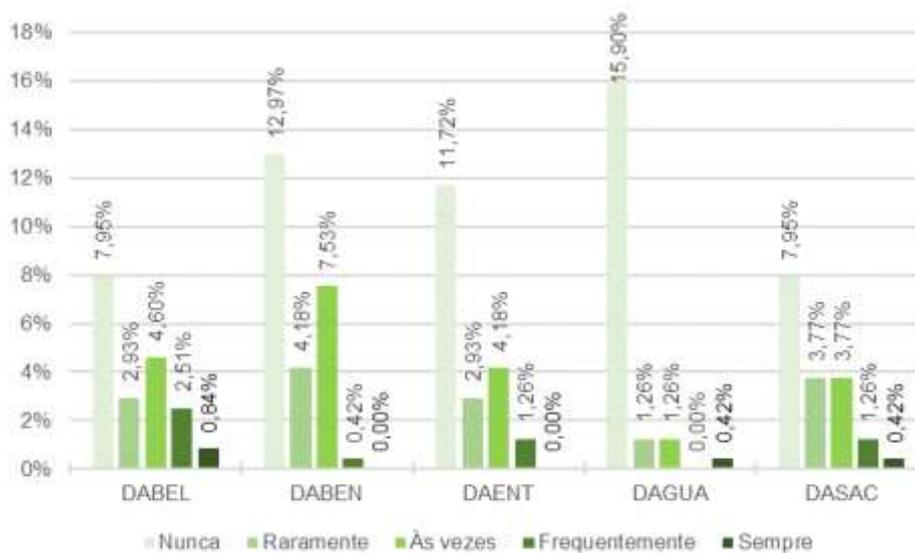


Gráfico 8. Frequência de participação em manifestações, greves ou passeatas, por distrito administrativo. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

A análise do **Gráfico 9** Gráfico 9 indica que o distrito com maior percentual de participação em reuniões e consultas públicas é o DAGUA, com 4,18% dos entrevistados afirmando que, além de participarem, consideram importante esse ato. Entretanto, somadas as respostas que inferiram uma certa atribuição de importância à participação (“participa e considera muito importante” e “não participa, apesar de considerar importante”), o DABEL desponta como aquele em que maior percentual dos entrevistados (14,85%) afirma considerar importante a participação em reuniões e consultas públicas.

Em se tratando da não participação, os dados que indicam um percentual alto são referentes ao DABEN (20,08%), o que é notado pela somatória das respostas que expressam rejeição a reuniões e consultas públicas.

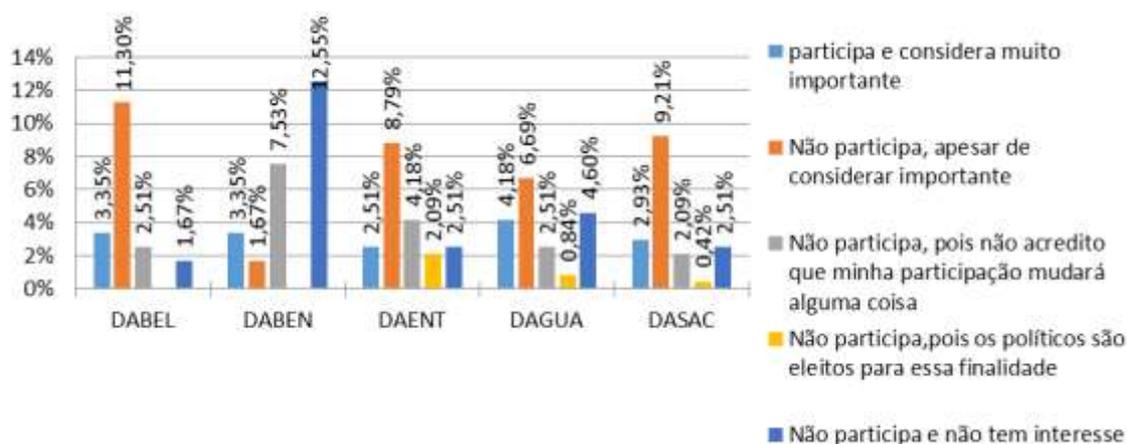


Gráfico 9. Frequência de participação, por distrito administrativo, em reuniões e consultas públicas para apoiar ou deliberar sobre assuntos de sua cidade, estado e país. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

Quando perguntado sobre o fator mais leva em consideração na escolha dos representantes, mostrado no Gráfico 10, observa-se que as “propostas políticas do candidato” (59,03%) e a “a filiação (partido)” (20,09%) são os principais fatores levados em conta ao avaliar o candidato em que se pretende votar.

Por outro lado, o “Carisma”, “Favores na comunidade” e “Grau de relação social”, que somam 5,87%, indicam que alguns dos entrevistados escolhem seus representantes movidos, talvez, por interesses particulares e em função da relação de proximidade para com eles; nesse sentido, o DAENT é o distrito em que estes três aspectos são mais expressivos quando comparados aos distritos DAGUA e DASAC.

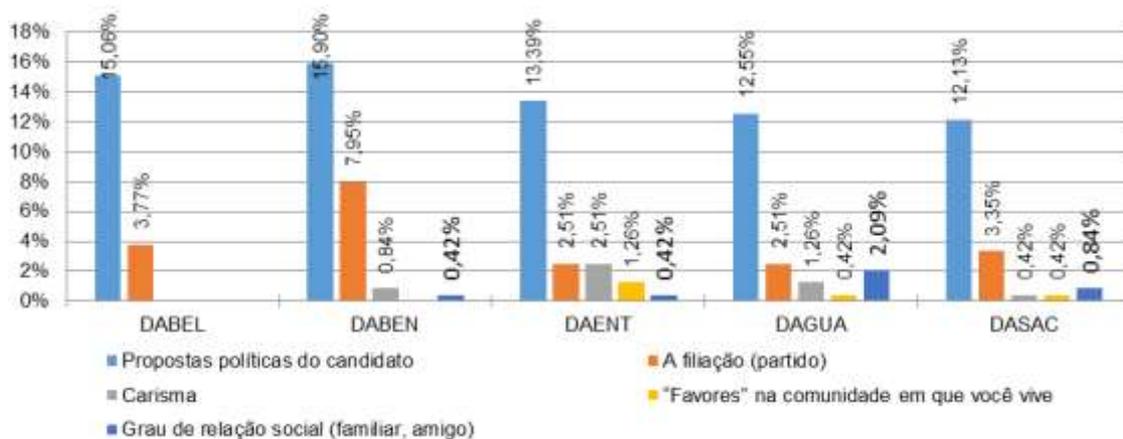


Gráfico 10. Principal fator considerado na escolha dos representantes políticos, por distrito administrativo. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

Finalmente, com relação à participação no plebiscito (

Gráfico 11) sobre a divisão do Estado do Pará (ocorrido em 2011), apenas 16,32 % dos entrevistados participaram, enquanto que 83,67% não participaram. Destes últimos, 37,66% consideram o plebiscito importante embora não tenham dele participado; 18,82% não compareceram por acreditarem que sua opinião não faria diferença; e 23,84% não votaram por não se interessarem. Pode-se inferir que a maioria da população amostral não é participativa quando se trata de discutir e exercer sua responsabilidade, enquanto cidadão, sobre decisões políticas no seu Estado.

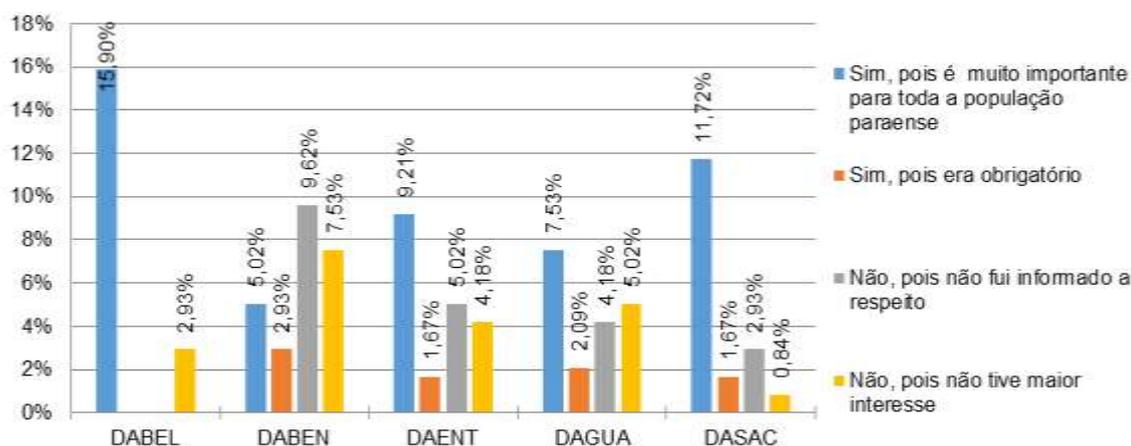


Gráfico 11. Frequência de participação no plebiscito sobre a divisão do Estado do Pará, por distrito administrativo. *Fonte: Dados da pesquisa de campo (2018).*

4.5 Índice de civismo

Portanto, de acordo com os resultados apresentados na Tabela 7 sobre o Índice de civismo destacados por distritos em Belém, o distrito DABEN foi o que apresentou um maior grau de civismo com o percentual de 16,74%, diferentemente do DAENT (2,93%), DAGUA (2,93%) e DASAC (1,67%) respectivamente, que, apesar de serem bairros localizados também na periferia de cidade (próximos ao centro), apresentam índices diferenciados em relação ao primeiro. Além disso, outra porcentagem de destaque nesta tabela foi o distrito DABEL (bairros centrais) que atingiu um percentual ínfimo de alto civismo comparado ao DABEN.

Tabela 7. Índice de civismo destacados por distritos em Belém.

Distrito	Baixo Civismo	Médio Civismo	Alto Civismo
DABEL	0,42%	18,41%	0,00%
DABEN	0,00%	8,37%	16,74%
DAENT	0,00%	17,15%	2,93%
DAGUA	0,00%	15,90%	2,93%
DASAC	0,42%	15,06%	1,67%
Total Geral	0,84%	74,90%	24,27%

Fonte: Dados de campo da pesquisa (2018).

Dessa maneira, como observado pela descrição dos dados, o DABEN destaca-se pelo alto grau de civismo em relação aos demais distritos da cidade, os quais apresentaram predominância de médio civismo. Portanto, para entender essa diferença nos resultados apresentados, é necessário levar em consideração tanto os indicadores socioeconômicos (localidade, faixa de renda e nível de escolaridade) quanto as trajetórias históricas e instituições de cada distrito.

Sendo assim, em relação às demais localidades estudadas, o DABEN caracteriza-se por abranger bairros na área de expansão da cidade belenense, como os da Cabanagem, Parque Verde, Tapanã e Una (escolhidos para a aplicação dos questionários). Haja vista que,

de acordo com o contexto de ocupação e uso do solo urbano, segundo Trindade Jr. (1998) e Veloso (2017), estes bairros foram marcados por dinâmicas diferenciadas de formação e transformações socioespaciais (periferização e suburbanização) em relação aos distritos estabelecidos na área central da cidade, promovendo um grau de civismo diferenciado entre os distritos.

5. CONCLUSÕES

O presente artigo intentou analisar algumas das variáveis que influenciam o grau de civismo a partir de um estudo piloto que buscou verificar as variações do civismo na cidade de Belém conforme a localidade, a faixa de renda e o nível de escolaridade em diferentes distritos administrativos da capital paraense.

Nesse sentido, a cidade de Belém apresenta-se como um importante referencial empírico para a análise pretendida, uma vez que o processo de produção de seu espaço urbano foi historicamente marcado por desigualdades sociais e geográficas muito expressivas. Se anteriormente essas desigualdades manifestavam-se – sobretudo – nas áreas centrais e próximas ao centro – notadamente entre as baixadas e aqueles espaços caracterizados por maiores cotas topográficas –, posteriormente a expansão de conjuntos habitacionais e o processo de metropolização reproduziram as contradições sociais nas periferias distantes da cidade. A atual configuração urbana de Belém mostra-se, assim, como especialmente representativa da existência de variações significativas nas faixas de renda e nos níveis de escolaridade de sua população.

A utilização de um questionário composto de 15 perguntas e aplicado mediante entrevistas estruturadas em cinco distritos administrativos de Belém exigiu uma mais cuidadosa maneira de mensuração do grau de civismo. Com base na literatura especializada, as perguntas foram divididas em três eixos, cada um dos quais referentes a importantes dimensões do civismo, a saber: a) o acesso à informação; b) o associativismo, as relações e a participação social; e c) o comportamento político e as ações cívicas. As perguntas foram, então, elaboradas de tal maneira que pudessem aferir as três dimensões supramencionadas. O tratamento dos dados, realizado mediante ferramentas de estatística descritiva e inferencial e a utilização do software IBM SPSS-Statistical 23, permitiu compor um índice de civismo a partir dos índices componentes de cada eixo.

O primeiro eixo elaborado diz respeito ao acesso à informação, amplamente considerado como uma dimensão fundamental da comunidade cívica. As perguntas buscaram contemplar os meios de comunicação mais utilizados para obtenção de informações, o grau de importância atribuído à informação para o exercício da cidadania e a frequência da socialização das informações obtidas com as outras pessoas.

Além de evidenciarem a importância assumida pela TV e pela internet em todos os distritos pesquisados, os resultados apontam que o DABEL destacou-se por apresentar os maiores percentuais de indivíduos que consideram a informação de qualidade como extremamente importante para o exercício da cidadania. Já quanto à socialização das

informações obtidas, o DABEL se destaca no âmbito daqueles que se informam via internet, enquanto o DABEN ganha destaque no âmbito dos que se informam via TV.

Por seu turno, o segundo eixo diz respeito ao associativismo, às relações e à participação social, também amplamente reconhecidos como atributos importantes de uma comunidade cívica, uma vez que expressam a reciprocidade na vida pública. As perguntas incluídas no eixo buscaram contemplar a qualidade da convivência com a vizinhança, a frequência de participação em trabalhos voluntários e em reuniões de associações de moradores e a avaliação da qualidade da atuação destas últimas. Os resultados apontam que o DABEN apresenta, de maneira geral, os menores desempenhos nesse eixo, pois detém os maiores percentuais de convivência desagradável com a vizinhança, de ausência de participação em trabalhos voluntários e reuniões de associações de moradores, assim como de insatisfação com a qualidade da atuação destas últimas.

Por fim, o terceiro eixo diz respeito ao comportamento político e às ações cívicas, considerados como constituintes da dimensão política da comunidade cívica. As perguntas incluídas no eixo buscaram contemplar a frequência de participação em manifestações, greves e passeatas, o critério utilizado para escolha dos representantes políticos e a frequência de participação em plebiscitos, reuniões e consultas públicas para deliberação sobre assuntos da vida política da cidade, do estado e do país. Os resultados apontam a baixa frequência geral de participação em manifestações, greves e passeatas, ainda que o DABEN tenha se destacado pelos maiores percentuais de participação. Além disso, é importante notar que foi precisamente o grupo de distritos mais periféricos (DABEN, DAGUA e DAENT) aquele que demonstrou a maior participação nessas formas de mobilização social.

O perfil socioeconômico dos entrevistados revelou que, dentre todos os distritos analisados, o DABEN apresentou baixos indicadores quanto à faixa de renda (renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos (10,04%), de 3 a 4 salários mínimos com 8,37%, até 1 salário mínimo com 5,02% e acima de 5 salários mínimos com 1,67%) e escolaridade (ensino médio (15,48%), ensino fundamental (2,93%) e superior (6,69%), fatores que evidenciam seu caráter de desigualdade sócio-espacial.

Entretanto, os resultados indicaram que o DABEN apresentou um alto grau de civismo quando comparado com os demais distritos que apresentaram médio grau cívico. Tal resultado pode ser entendido não somente a partir dos indicadores socioeconômicos, mas também a partir das dimensões política, institucional, histórica e cultural, ou seja, que se traduz na ideia de Putnam (2008) sobre a dependência da trajetória.

Referências

Azevedo Junior, W. C.; Patricio, J. C. S.; Biere, M. L. ; Schuber, E. M. ; Goes, D. S. (2016). "A cultura cívica nos distritos administrativos de Belém-PA em 2015". *Papers do NAEA*, v. 359, outubro de 2016, p. 359-21.

Bourdieu, P. The forms of capital. (1986). In: Richardson, J. (Org.). "Handbook of theory and research for the Sociology of Education". Greenwood Press: New York, p. 241-258.

Cardoso, A. C. D. O espaço construído da cidade informal, consolidação urbana e pobreza urbana. <<http://Disponível em: http://www.ibdu.org.br/imagens/anaclaudiacardoso.pdf>>. Acesso em: 13 Jul. 2018.

_____. Assentamentos informais e a pobreza urbana. Belém em foco. In: VALENÇA, M. Cidade (i)legal. Rio de Janeiro: Mauad x, 2008. p. 163-218.

Coleman, J. S. (1988). "Social capital in the creation of human capital". Na American Journal of Sociology, v. 94, mes de 1988, p. 95-120

_____. (1990). "Foundations of social theory". Cambridge, Harvard University Press.

Fukuyama, F. (1996). "*Confiança: as virtudes sociais e a criação da prosperidade*". Editora Rocco, Rio de Janeiro.

Moreira, E. Belém e sua expressão geográfica. Belém, Imprensa Universitária, 1966.

Petrik, M. *Alfred Schütz e as redes sociais: conflito e civismo no Brasil contemporâneo*. In: XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2017, Caxias do Sul. *Anais...* Caxias do Sul: PUCRS, 2017.p.1-12.

Putnam, R. (2008). *Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna*. Editora FGV, São Paulo.

Reis, B. P. W. Capital social e confiança: questões de teoria e método. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 21, p. 35-49, nov. 2003.

Rodrigues, E. J. *Banidos da cidade unidos na condição: o Conjunto Cidade Nova com um espelho da segregação social em Belém*. 410 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento) – Núcleo de Altos Estudos Amazônico, Universidade Federal do Pará, Belém, 1998.

Santos, T. V. Metropolização e diferenciações regionais: estruturas intraurbanas e dinâmicas metropolitanas em Belém e Manaus. Cad. Metrop., São Paulo, v. 19, n. 40, p. 865-890, 2017.

Tocqueville, A. D. (2000). "*A democracia na América: sentimentos e opiniões de uma profusão de sentimentos e opiniões que o estado social democrático fez nascer entre os americanos*". Tradução de Eduardo Brandão. Editora Martins Fontes, São Paulo.

Trindade Jr., S-C. C. *A cidade dispersa: os novos espaços de assentamentos em Belém e a reestruturação metropolitana*. 1998. Tese (Doutorado em Geografia Humana), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.